

Fernando Pessoa

O Sensacionismo

O Sensacionismo

- A. 1. As correntes literárias.
2. Esboço da evolução literária.
3. Evolução da literatura portuguesa.
4. A vinda do Sensacionismo.
- B. 1. O Sensacionismo como filosofia estética.
2. O Sensacionismo como atitude social.
3. O Sensacionismo como corrente nacional.
O Sensacionismo como inovação estética.
- C. 1. O Sensacionismo perante a psiquiatria.
2. O Sensacionismo perante a crítica literária.
3. O Sensacionismo perante a sociologia.
4. Conclusão.

*

Uma corrente literária sendo, por definição, uma ordem de obras originais, há três modos de correntes literárias:

1. A corrente literária cuja única preocupação consiste em ser nova e original, rompendo com o passado conscientemente, embora inconscientemente esteja ligada a parte dele, como por força tem que acontecer.
2. A corrente literária que procura sintetizar as correntes passadas.
3. Aquela que procura sintetizar as correntes passadas e acrescentar-lhes qualquer elemento, isto é, sintetizá-las através de um critério novo, de uma nova visão das coisas

São desta última espécie as mais altas correntes literárias. São aquelas que, reunindo em si quanto de original todas as correntes anteriores trouxeram, sintetizam através da sua virtualidade própria os característicos dessas correntes, e as transcendem com um qualquer característico que lhe[s] é peculiar.

Assim:

1. Pretende apenas seguir qualquer corrente, renovando-a (Parnasianismo).
2. Pretende criar uma corrente nova (Simbolismo).
3. Pretende sintetizar todas as correntes passadas através de uma originalidade própria, a qual originalidade *comporta um poder sintetizador* como um dos seus característicos (Renascença italiana e inglesa).

1916?

Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação. Fernando Pessoa. (Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1966: 156.